

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 515

Estado de S. Paulo

YTU, 18 DE MAIO DE 1890

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	108000
“ “ semestre	58500
“ fora anno	118000
“ “ semestre	68000

TYP. & REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

## COLLABORAÇÃO

### A Republica no Imperio Romano

Justamente com o intuito de distrahir os leitores da imprensa, da habitual monotonia da nossa vetusta cidade, um encarrega-se da parte noticiosa, isto é, da chegada e sahida d'esse grandioso numero de amigos da *Imprensa*, á qual a cada passo nos diz—chegou e acha-se nesta cidade o nosso amigo fulano, outro tendo em vista distrahir, transcreve algum trecho historico, não para dar instrucção aos que della não precisão, mas aos simples leitores não será desagradavel saber de alguns episodios historicos, bem como este:

«Depois da expulsão dos reis, diz Tacito, nunca Roma gosou de perfeita tranquillidade: agitaram-na sempre as querelas entre patricios, cavalheiros e povo, mas eram d'essas commoções que pareciam dar vida e força a sociedade.

Entretanto os ambiciosos, que os ha em toda a parte, estudavam n'esses ensaios o lado vulneravel do povo, seus odios, suas affeições, suas fraquezas, espreitavam o ensejo de o tornarem instrumento de sua dominação, a terrando-o, ou lisonjeando-o, porque o povo tambem tem seus vis adutores.

Mario e Sylla, appareceram; ambos queriam o poder, ambos o conquistaram successivamente.

E tantas e tão horribes atrocidades commetteram com suas proscricções, confricações e ex-

terminios, que é impossivel dizer-se qual d'esses dois furiosos republicanos excede ao outro em crimes e iniquidades.

Faça-se idéa do quanto soffreu o povo romano a vista só do seguinte facto. Quando Sylla entrou por ultimo em Roma, e se apoderou da dictadura mandou matar cerca de 80 senadores, 2,000 cavalheiros e um numero sem conta de cidadãos de todas as classes, cujos bens confiscava em proveito proprio e de seus ferozes sequazes.

D'aqui principalmente datam os terrores do povo e a sua falta de fé no regimen da liberdade.

Foram estes dois terriveis republicanos, que deram o fatal exemplo de emperigar o exercito no serviço das ambições partidarias, assolando-o, corrompendo-o pela parte que lhes provinha na partilha dos bens, que tomavam dos vencidos e dos assassinados.

O exercito que nos governos regulares é destinado á defender os direitos e a honra nacional em tempo de guerra, a manter a ordem publica, e a segurança do cidadão em tempo de paz, foi nas mãos d'esses dois homens transformado em cego instrumento de suas paixões.

Mario e Sylla, diz o historia lor, serviram-se d'elle para se fazerem tyranos sanguinarios; Cesar para humilhar e abater á aristocracia, e Augusto para dar o derradeiro golpe na republica agonisante.

D'esse tempo data a corrupção do povo o qual começou a ver, que o meio mais facil de se adquirir fortuna era toinar se instrumento da ambição de algum demagogo, que pudesse conquistar o poder e sem escrupulo matar, proscrever e confiscar os bens de seus adversarios.

Com taes soldados que o director enriquecera com os despojos de seus adversarios proscriptos ou assassinados, a quem encinara a sustentar seus generaes contra a patria, aberto ficou tambem o caminho do poder e da riqueza a todos ambiciosos, que desde então

só anhelavam ter pretextos e occasiões de revolucionar o povo para realisarem seus intentos.

Facilmente se comprehende que com semelhantes republicanos, a liberdade romana estava perdida. E de facto morto Sylla, o que succedeu? Viu-se o triumvirato de Cesar, Pompes e Crasso repartir entre si os vastos dominios da republica.

Não contentes morto Crasso, vimos Cesar lutar com Pompes, derrotal-o, aniquilal-o e ficar unico arbitro dos destinos do povo—rei—. Foi nesses dias lutosos que Cicero escreveu aquella carta memoravel, em que com tanto laconismo e verdade descrevia o miserando estado de sua patria.

Por este tão pequeno trecho historico fica evidente que nem sempre os governos republicanos são esses bellos jardins de flores como imaginam certos espiritos inquietos e estabados.

Para nós, da eleição de 15 de Setembro está pendente sermos governados por um partido republicano conservador da paz, da ordem e da auctoridade, ou ficar o Brazil entregue aos revolucionarios macaqueadores da desditosa França.

Ytú, Maio de 1890.

\*\*\*

## NOTICIARIO

### Carteiros

O governo acaba de criar lugares de carteiros nas cidades de Casa Branca, Sorocaba e Piracicaba.

A agencia do correio desta cidade dá um rendimento sufficiente para que se realice aqui tambem tal melhoramento. A area da cidade de Ytú é bastante grande, e, agora que a Intendencia contractou o serviço de emplacamento ainda faz-se mais sentir tal necessidade. Demais Ytú é considerada como uma das cidades principais deste Estado, no nosso mappa geographico. Esperamos que o digno governador se interesse

pela nossa justa reclamação usando de sua influencia para que o illustre ministro de instrucção publica e correios crie dous lugares de carteiros na cidade de Ytú.

### Conde do Parnahyba

Recebemos a seguinte carta do dr. Estevam Leão Bourroul que, com a devida venia publicamos:

S. Paulo, em 13 de Maio de 1890.

Il. m. Sr. Redactor da *Imprensa Ytuana*.

Agradeço cordialmente as suas honrosas referencias a *biographia*, que vou publicar do nosso sempre lembrado Conde do Parnahyba.

Os artigos que a *Imprensa Ytuana* publicou sobre a morte e as exequias do benemerito Paulista que extremecia a fidelissima cidade, serão publicados tambem no appendice.

Entendo que Ytú deve concorrer poderosamente para a impressão de minha obra, que deve ter cerca de 200 paginas, com retrato e *fac simile* e uma vista do palacio da Immigração.

Pretendo apenas salvar as despesas de impressão. O excedente se o houver, será consagrado a qualquer obra em homenagem á memoria veneranda do grande cidadão.

Ficarei grato se quizer dar esta noticia a seus leitores.

Creia-me, sr. Redactor, com affecto e consideração, o seu Collega, patricio e admirador

*Estevam Leão Bourroul.*

A população desta cidade não deve ficar indifferente diante do appello do illustre paulista que, trata de prestar uma homenagem áquelle que foi o seu melhor amigo e que esta cidade tanto estremeceia—o conde do Parnahyba.

Nesta redacção recebem se assignaturas.

### Infanticidio ?

O sub-delegado de policia do Salto cidadão Paulo Pereira Mendes enviou, ao delegado desta cidade, uma turca de nome Maria de tal, indigitada como auctora da morte da criança encontrada em um vallo na estrada do Salto, facto que noticiamos em o nosso numero passado. Estamos bem informados que houve exame medico e confissão da mesma turca dizendo ser seu filho a criança encontrada, tendo-se iniciado o competente processo na sub-delegacia do Salto sendo remettidos os autos para a auctoridade policial desta cidade então em exerci-

cio sr Leão de Vasconcellos que, entendendo não haver crime na indiciada—soltou-a.

### Praça

Hoje, ás 11 horas, na casa do dr. Francisco Nardy, a travessa da matriz, terá lugar a praça dos bens do finado capitão Francisco Barreto de Souza.

Por falta de espaço deixamos de publicar o edital da lista dos jurados que foram sorteados e que têm de servir na 2ª sessão do Jury deste anno, que terá lugar no dia 10 do proximo mez de Junho.

### Consortio

Realizou-se a 15 do andante, em Piracicaba o consortio do sr. João Baptista de Souza Ferraz Junior, filho do nosso distincto collaborador dr. João Baptista de Souza, com a exma. sra. d. Maria Thoreza Alves, filha do sr. Diogo Ferreira da Silva.

Aos noivos enviamos nossas felicitações.

### Matrimónio

Casou-se em Piracicaba o nosso conterraneo cidadão Cesario Galvão de Almeida, com a exma. sra. d. Antonia Euphrosina Penteado.

Desta cidade seguiram muitas familias a assistir ao acto,

Aos noivos desejamos uma perenne lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

### Delegacia de policia

Chamou á si a vara da delegacia de policia, o delegado dr. Cesario Gabriel de Freitas.

Esperamos que o illustre cidadão com o talento que o distingue e com a calma e criterio que presidem a todos os seus actos tornar-se-a, no exercicio d'aquelle espinhoso cargo, digno dos applausos de toda a população desta cidade.

### Festa do Divino

Hsje deve subir da egreja do Bom-Jesus para o largo da matriz o mastro do Divino que será levado em procissão.

Amanhã terá começo o setenario na egreja da Matriz.

O *Diario de Noticias* e o *Diario do Rio Claro* consagram as suas primeiras paginas, de 13 do corrente, á gloriosa data da emancipação dos captivos.

### Donativo importante

A exma. sra. d. Anna Carolina da Silva, digna esposa do nosso respeitavel amigo sr. Miguel Luiz da Silva, fallecida domingo ultimo nesta cidade fez, poucos dias antes de sua morte, o donativo de um cheque do banco, do valor de 500\$000 á Santa Casa de Misericordia desta cidade.

### Não

Recebemos um folheto intitulado—*Não, simples resposta a uma consulta* que nos foi offerecido pelo seu auctor o dr. Estevam Leão Bourroul. E' uma resposta á pergunta dirigida pelo dr. Almeida Nogueira sobre a constituição da Republica.

O dr. Bourroul pronuncia-se contra o *Plebiscito* terminando por dizer que—*conservador* na Republica, como na monarchia deposita na urna a sua cedula aberta, synthetizando em uma syllaba o seu pensamento politico:—*Não!*

Publica ainda um manifesto do Barão do Jaguára, mostrando-se solidario com este e pedindo aos chefes para guiarem o velho partido conservador ás pugnas electoraes, com o velho programma: Ordem e Liberdade, Deus e Patria e Democracia e Auctoridade.

E' um trabalho que muito honra o seu auctor.

Agradecemos.

Mandou se pagar a d. Umbelina de Oliveira professora da 3ª cadeira de Ytú, os seus vencimentos do mez de Março.

A *Gazeta de Sergipe*, de 3 de Maio, que temos á vista, traz a sua pagina primeira, tarjada, em homenagem a memoria da Baroneza da Estancia ultimamente fallecida ali.

### REGISTRO CIVIL

Desde o dia 10 até o dia 17 do corrente:

Felicissima paes (de Barros, de 36 annos; de metríd.

João Pedro, de 9 mezes; repentinamente.

Luiz de Almeida, de 11 mezes; enterite.

Remigio João Antonio, de 47 annos; encontrado morto.

Ezauro de Camargo, de 2 annos; vermes.

### Nascimentos

Vicente do Espirito-Santo, filho legitimo de Benedicto Pedroso do Espirito-Santo.

José Augusto da Cruz, filho legitimo de Francisco da Cruz Pinto.

Rosa de Alvarenga, filha legitima de Antonio Pedroso de Alvarenga.

Recebemos o n. 1 da *Chrysalida*, organ da Sociedade Arcadia Paulista do Collegio Delamare, de S. Paulo.

Tem oito paginas e traz bons escriptos.

Monga vida.

A confeitaria Emygdio, conforme o annuncio na secção competente, mudou se e reabre se hoje este estabelecimento á rua Direita em frente ao cartorio do sr. João Xavier.

### SECÇÃO LIVRE

### INTENDENCIA

Acta da 3ª sessão ordinaria dos 1 de Maio de 1890.

Presidente dr. Francisco Emygdio

da Fonseca Pacheco. — Secretario Francisco Martins de Mello.

(Conclusão)

Foi lido um officio da Intendencia Municipal da villa do Salto, communicando a esta Intendencia, que em data de quinze de Abril foi pelo presidente desta Intendencia deferido o jurameato na forma da lei e entraram em exercicio e estão regularmente funcionando. Inteirada.

Outro da mesma Intendencia datado de 22 de Abril do corrente anno, pedindo a esta Intendencia que restitua os impostos annuaes já arrecadados pertencentes ao exercicio de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro deste anno, deduzindo se da quantia já arrecadada os quatro mezes decorridos. A commissão permanente para dar seu parecer.

Foi deferido um requerimento de Rodolpho Augusto de Senna, pedindo para encanar agua em sua casa a rua de S. Rita.

Foi pelo zelador do cemiterio apresentada a estatistica mortuaria do trimestre findo a 31 de Março do corrente anno, descrevendo a molestia, idade, sexo e nacionalidade. Archive-se.

Foi pelo fiscal apresentado o relatório dos serviços feitos de 16 de Fevereiro a 31 de Março do corrente anno, a commissão de obras publicas.

Foi pelo procurador apresentada os balancetes de Janeiro, Fevereiro e Março e bem assim o relatório de receita e despeza concernente ao 1º trimestre de 1º de Janeiro a 31 de Março do corrente anno. A receita como demonstram os livros e talões importou em 11:670,630 que sommados com a parcicella de 8:173,780 saldo do 4º trimestre de 1889, faz o total de 19:744,410. A despeza provada pelos documentos de ns. 1 128 importou em 13:514,430 sendo a importancia de 3:438,000 para pagamento dos juros do emprestimo até 31 de Dezembro de 1889, e sendo 6:000,000 em amortisação de 30 letras sorteadas, e em diversas despezas. . . . 4:076,430, existindo em saldo de 6:227,980 que passa o 2º trimestre. A commissão de contas.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão e mandou lavrar esta acta que vai ser assignada. Eu Francisco Martins de Mello, secretario a escrevi.

Fonseca Pacheco, Josino Carneiro, João de Almeida Prado, Paula Leite, Souza Freitas.

## EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e de orphãos

d'esta comarca especial de Ytú etc., etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, que, a requerimento do dr. Francisco Antonio Nardy de Vasconcellos, inventariante dos bens do seu finado sogro o capitão Francisco Barreto de Souza, serão vendidos em esta publica no dia nove de Maio vindouro, as 11 horas da manhã, em frente a casa das audiencias os bens moveis pertencentes aquelle expolio, que são os seguintes: Um sofá com palhinha, estragada, por dez mil reis; uma marqueza de palhinha, por 3\$000; uma meza redonda, por 12\$000; dois aparadores, por 16\$000; um relógio de parede, por 10\$000; uma cadeira de balanço, por 10\$000; uma dita americana, por 8,000; uma dita preguiçosa, por 12,000 cinco cadeiras de palhinha estragadas por 10,000; tres ditas de madeira, por 3,000; duas marquezas, por 10,000; uma cama tecida, por 8,000; uma marqueza com balaustre, por 12,000; uma cama de armação, por . . . . 25,0000; uma cama para criança, por 6,000; uma meia commoda estragada, por 8,000; um lavatorio com pedra, jarro e bacia, por 15,000; um cabido, por . . . 1,000; uma cama com cabeceira larga, por 7,000; uma meza com duas gavetas, por 6,000; uma caixa para roupa, por 1,500; um sinete, por 4,000; uma commoda, por 12,000; uma marqueza tecida, por 10,000; uma marqueza para dormir, por 6,000; dois armarios, por 8,000; uma meza de jantar, por 8,000; duas redes de saia, por 10,000; um troy velho, por 25,000; um dito em bom estado, por 75,000; uma balança grande, por 8,000; cinco taxos, por 40,000. Estes moveis poderão ser visto no sitio pertencente a este expolio.

Outro sim, irao a praça no mesmo dia e hora os bens moveis abaixo transcriptos e que poderão ser vistos na casa do inventariante, na travessa da Matriz, e são: Uma mobilia de sala com vinte e uma peças, por 150,000; dois espelhos com moldura, por 70,000; um espelho menor, por 12,000; tres vasos de porcelaina, por 9,000; dois ditos de phantasia, por 10,000; dois ditos menores, por 2,000; tres cafeites para a meza, por 3,000; dois vasos diferentes, por 4,000; cinco quadros com estampas, por 10,000; tres esticões com mangas, por 9,000; um candelabro com cinco mangas, por . . 15,000; tres mangas de vidro lizas, por 4,500; cinco ditas bordadas, por 15,000; dois relógios para meza, por 20,000; um vaso com plumas brancas, por 1,000; um vaso azul, por 1,500; um espelho redondó pequeno,

por 1,500; uma meia commoda em bom estado, por 15,000; uma mezinha, por 2,000; vinte e uma cadeiras de palhinha, por 63,000; um par de aparadores, por 24,000; um par de ditos, por 8,000; uma meza redonda, por 2,000; um sophá fino, por 16,000; um dito ordinario, por 8,000; um armario de almofadas, por 12,000; uma meza de jantar, por 12,000; uma dita pequena com duas gavetas, por 3,000; uma marqueza com colchão, por 15,000; um cabido, por 3,000; uma cama de armação antiga, por . . 10,000; uma secretaria com cinco gavetas, por 10,000; um taxo, por . . 10,000; um par de escarradeiras, por 3,000. —Ouro e prata—Um relógio de ouro, por 30,000; uma corrente de ouro, por 37,500; duas espividades com bandeja de prata, por . . 42,000; dois candelabros de prata, por 107,100; dois paliteiros de prata, por 25,400; dois freios de prata, por 43,520; duas conchas e uma colher para assucar, por 29,280; uma salladeira, de prata, por 22,500; nove caços de fca de prata, por 8,960; diversas peças de prata velha, por 173,980.

E para que chegue a noticia a todos mandei se lavrar o presente e outros de igual theôr que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 29 de Abril de 1890. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão interino o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

## AVISO

Frederico José de Moraes, procurador da Intendencia Municipal desta cidade, faz publico, de ordem da mesma Intendencia, que acha se regularizada a escripturação sobre o imposto e 2 por cento predial, copiado do livro de collecta feito pela Collectoria de rendas deste estado; e portanto convida a todos os habitantes desta mesma cidade e que se achão collectados, a virem pagar dito imposto em seu escriptorio a rua do Commercio, da data da publicação deste em diante. Para que chegue ao conhecimento de todos faz publico pela imprensa.

Ytú, 28 de Abril de 1890.

*Frederico José de Moraes.*

## JUIZO DE ORPHÃOS

De ordem de meretissimo juiz de direito e de orphãos da comarca, dr. Francisco Ribeiro de Escobar, faço publico que a praça dos bens do finado Francisco Barreto de Souza foi adiada para o dia 18 do corrente na casa do inventariante dr. Francisco Nardy de Vasconcellos, ás 11 horas da manhã.

Ytú, 10 de Maio de 1890.

O escrivão de orphãos interino,

*Joaquim Vaz Guimarães*

# CONTRA A 'INFLUENZA'

Antes do primeiro periodo Cerveja Preta do Silva

Fabricada na rua da Palma

PREÇO DE CADA DUZIA..... 28500  
COM GARRAFAS..... 38000

A DINHEIRO

JOSE JOAQUIM DE ALMEIDA E SILVA

## FESTA DO DIVINO

Realisa-se com toda solemnidade nos dias 25 e 26 do corrente mez, a festa do Espirito-Santo, sendo precedida dum setenario que terá começo no dia 19.

Dia 18, será levado em procissão da Igreja do Bom-Jesus, o mastro do Divino até o largo da Matriz.

Dia 24, ás oito horas da manhã terá lugar a distribuição da carne aos pobres no convento do Carmo, e ao meio-dia, entrada dos carros de lenha e ás 2 horas em ponto o jantar aos pobres e a noite retreita, fogueiras, etc., etc.

Dia 25, missa cantada com orchestra, sermão ao Evangelho, distribuição das rosas em casa do festeiro e a noite musica em retreita, pelas ruas onde tem de passar a procissão.

Dia 26, missa cantada com orchestra, sorteio depois da missa e á tarde procissão pelas ruas do Carmo, Commercio e Direita.

N. B. A coroa será entregue ao nove festeiro no dia da trindade, depois da procissão que terá lugar logo, após a missa cantada, passando a procissão pelas ruas do Carmo, Palma e Direita.

### A 2\$000 o cento !!

Vendem-se nesta typographia NOTAS DE CONSIGNAÇÃO.

### ACÇÕES

Compra-se qualquer quantidade de acções da Companhia Ytuana. Informações nesat typographia.

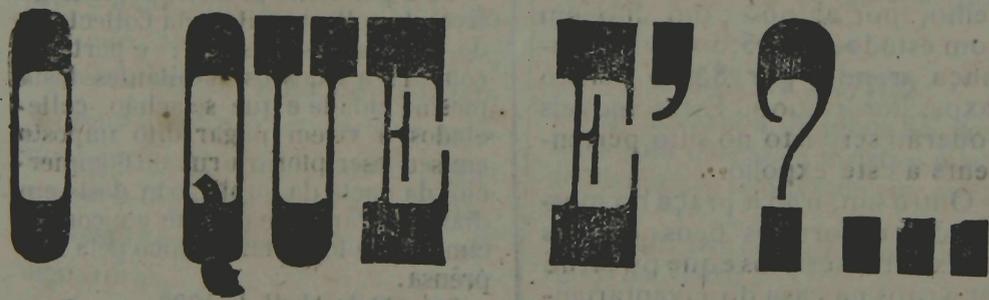
### Canarios

Vende-se canarios Belgas, novos por preços modicos.

Informações nesta typographia

O abaixo assignado querendo voltar para a Italia, quer vender ou alugar a sua casa com armazem de seccos e molhados, sito e largo do Carmo, travessa da rua da Palma.

Miguel Iarussi.



E' a confeitaria do Emygdio que mudou se do sobrado Paula Souza á Rua Direita, para a mesma rua em frente ao cartorio do escrivão sr João Xavier, a qual reabrindo se hoje com commodo especial para as Exmas. Familias.

N Emygdio convida aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publica a visitarem o novo estabelecimento.

Um sortimento especial de bebidas finas e um especial sortimento de doces de todas as qualidades, é o que de melhor apresenta a todos que se dignarem honralo com a continuação de sua freguezia.

Confeitaria do Emygdio

**RUA DIREITA**

Em frente ao sr. João Xavier

ARRROBA  
à 4\$0000

Vendem-se nesta typographia

Harrel de Emburullo

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).